

30/10/2017

Email – Jeffer Castelo Branco – Outlook

**URGENTE: CAVA SUBAQUÁTICA OU LIXÃO QUÍMICO TÓXICO SUBMARINO?**

Jeffer Castelo Branco

Seg 30/10/2017, 11:57

Para: mmartins@al.sp.gov.br <mmartins@al.sp.gov.br>;

Deputado Marcos Martins,

Tel. (11) 3886-6241 / 6242

Prezado Sr. Deputado,

Respeitosamente, conhecedor e apoiador do seu reconhecido trabalho na defesa do meio ambiente, da saúde dos trabalhadores e da saúde pública, solicitamos que nos ajude, levantando a voz na ALESP contra mais este desmando ambiental (segue abaixo).

Para maiores informações: [http://www.acpo.org.br/cava\\_mpf\\_mpsp/](http://www.acpo.org.br/cava_mpf_mpsp/)

Nos colocamos disposição para dirimir quaisquer dúvidas

Jeffer Castelo Branco

ACPO - Associação de Combate aos Poluentes

(13) 9.9732-6462 - 9.8817-2440

-----  
**CAVA SUBAQUÁTICA OU LIXÃO QUÍMICO TÓXICO SUBMARINO?**

Está paulatinamente se consolidando no coração do estuário da Baixada Santista um dos maiores lixões químicos submarinos que se tem notícia no Brasil. Chamam de cava adequada um gigantesco buraco escavado para enterrar, sem qualquer tratamento, diretamente no fundo do faraônico buraco não impermeável, sedimentos contaminados com compostos químicos tóxicos, genotóxicos, mutagênicos, teratogênicos e carcinogênicos.

Espera-se que a CETESB recobre a tempo os princípios de sua função, ou seja, proteger o meio ambiente e exija a adoção, sem demora, da melhor tecnologia e as melhores práticas disponíveis. Sendo que essa ação é imprescindível para melhoria ambiental contínua visando o Desenvolvimento Sustentável. E que à SPU não permita a degradação do bem público em tela, pois a sua omissão tornará aquela parte do patrimônio público, terra degradada, arrasada pela ação do homem.

Ao longo do tempo, o material tóxico disposto neste lixão submarino poderá afetar a flora, a fauna marinha e toda cadeia trófica, assim como, o homem, que faz parte dessa cadeia biológica.

